

A linguagem oral em textos dialogais

— o Ilane Ferreira Cavalcante

Governo Federal
Ministério da Educação

Projeto Gráfico

Secretaria de Educação a Distância – SEDIS

EQUIPE SEDIS | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

Coordenadora da Produção dos Materiais

Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco

Coordenador de Edição

Ary Sergio Braga Olinisky

Coordenadora de Revisão

Giovana Paiva de Oliveira

Design Gráfico

Ivana Lima

Diagramação

Ivana Lima

José Antônio Bezerra Júnior

Mariana Araújo de Brito

Vitor Gomes Pimentel

Arte e Ilustração

Adauto Harley

Carolina Costa

Heinkel Huguenin

Revisão Tipográfica

Adriana Rodrigues Gomes

Design Instrucional

Janio Gustavo Barbosa

Luciane Almeida Mascarenhas de Andrade

Jeremias Alves A. Silva

Margareth Pereira Dias

Revisão de Linguagem

Maria Aparecida da S. Fernandes Trindade

Revisão das Normas da ABNT

Verônica Pinheiro da Silva

Adaptação para o Módulo Matemático

Joacy Guilherme de Almeida Ferreira Filho

Revisão Técnica

Rosilene Alves de Paiva



Você verá por aqui...

Alguns textos dialogais de diversas naturezas, como quadrinhos, charges e textos de teatro que treinarão a sua capacidade de leitura em língua inglesa através das estratégias já aprendidas em aulas anteriores. Você também verá nesta aula, a seção designada de gramática aplicada em que aspectos relacionados à gramática da língua inglesa, especificamente as contrações de verbo e o uso dos tempos de futuro serão discutidos a partir dos textos.

- Aplicar técnicas de leitura em gêneros textuais cujas seqüências predominantes sejam dialogais, entre histórias em quadrinhos e peças de teatro.
- Compreender a estrutura das contractions e dos future tenses.

Objetivo

Para começo de conversa...

Dear Lord,

So far today, am I doing all right.



I have not gossiped, lost my temper, been greedy, grumpy, nasty, selfish, or self-indulgent. I have not whined, complained, cursed, or eaten any chocolate. I have charged nothing on my credit card.

But I will be getting out of bed in a minute, and I think that I will really need your help then.

Fonte: <http://tbn0.google.com/images?q=tbn:8OFyODzHX3rgjM:http://bp1.blogger.com/_d0avFliUQc/RsnD6hkYu2I/AAAAAAAAAAU/ZInfNEBCeQY/S660/tweety%252520funny%252520prayer.jpg>. **Acesso em:** 4 out. 2008.

Nesse texto inicial você vê o personagem que conhecemos aqui como Piu piu, mas que em inglês se chama *Tweety*, fazendo uma pequena oração para Deus, mostrando-lhe como ele foi bom durante o dia, não foi *selfish*, *grumpy*, *nasty*, ou *self-indulgent*. Observe como todos os verbos estão no passado, todos aqueles em que ele fala sobre o dia que passou. Mas há ainda as promessas para a noite, que está começando, e o leva a terminar o texto avisando que, aí sim, ele precisará da ajuda divina. Sobre conversas e sobre o futuro, é que vamos aprender um pouco ao longo desta aula.

Dialogues

A estrutura de um texto dialogal é, em geral, muito simples. Temos os personagens que conversam e seu nome em geral é apresentado no texto. Assim como temos alguns detalhes estruturais bastante específicos, sobre os quais, inclusive, já conversamos em aula anterior.

Texto 1



Fonte: <http://tbn0.google.com/images?q=tbn:VYzziH_AA1LbIM:http://www.penny-arcade.com/images/2007/20070803.jpg>. Acesso em: 4 out. 2008.

Um diálogo fácil de ser observado é o das histórias em quadrinhos, as *comics*. Os quadrinhos usam uma linguagem particular que é através de balões que representam falas ou pensamento. Os balões para falas são, em geral, como os da figura 1, a seguir. E os balões que representam pensamento, são como os da figura 2.

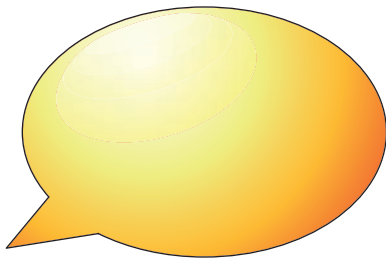


Figura 1



Figura 2

Você é um leitor de quadrinhos? De qualquer forma, mesmo que não seja você poderia imaginar como seria a representação de um personagem gritando em quadrinhos?

Há, também, nos quadrinhos, o uso de uma sucessão de quadros, interligados ou não, que representam uma seqüência narrativa. Mas não é sobre isso que queremos pensar agora. O mais interessante é que, por representar uma fala, os quadrinhos em geral, utilizam uma linguagem mais coloquial. Portanto, podemos ver neles uma série de contrações verbais comuns na linguagem oral. Observe os trechos extraídos do Texto 1. Todos esses enunciados apresentam *contractions*.

➤ So, you're saying men can be librarians?

➤ I don't know.

➤ I've got it.

Gramática aplicada ao texto

Contraction

As *contractions* em língua inglesa são muito recorrentes na linguagem informal tanto oral quanto escrita. Podem ser encontradas em quase todos os tempos verbais e, em geral, são muito usadas nas sentenças negativas, em que se agregam pronomes e verbos auxiliares.

O elemento que indica a contraction é, sempre, um apóstrofo ('), que fica no lugar das letras suprimidas.

Uma das mais comuns formas de *contraction* ocorre com o verbo *to be* + *not* (*is not* = *isn't*) ou com o auxiliar + *not* (*do not* = *don't*). Isso pode ocorrer no presente, como no caso desses dois exemplos, no passado ou no futuro.

Exemplo 1

She didn't go to the theater yesterday. (did + not = past tense)

He won't watch TV tomorrow. (will + not = future tense)

Fora do inglês padrão também há a possibilidade de encontrar *ain't*, que é muito utilizado oralmente e seria o mesmo, dependendo do contexto, significa *is not*, *are not* ou *am not*.

Também é comum encontrar contractions com o verbo *to have*, tanto quando ele é um verbo auxiliar, quanto quando é utilizado como verbo principal.

Exemplo 2

I've got it. (I have got = have é auxiliar)

I've a date tomorrow. (I have a = have é principal)

Em inglês, portanto, o uso de *contractions* é muito comum. No caso do imperativo, por exemplo, também podem ser utilizadas contrações como as do Exemplo 3, a seguir.

Exemplo 3

Let's go there. (Let us go)

Há outras *contractions* menos comuns, mas se você compreender essas mais comuns já é o suficiente para ler com eficiência e estar preparado(a) para perceber se há uso de uma linguagem mais informal em algum texto que estiver lendo. Veja alguns casos comuns de *contractions* na Figura 3, a seguir.

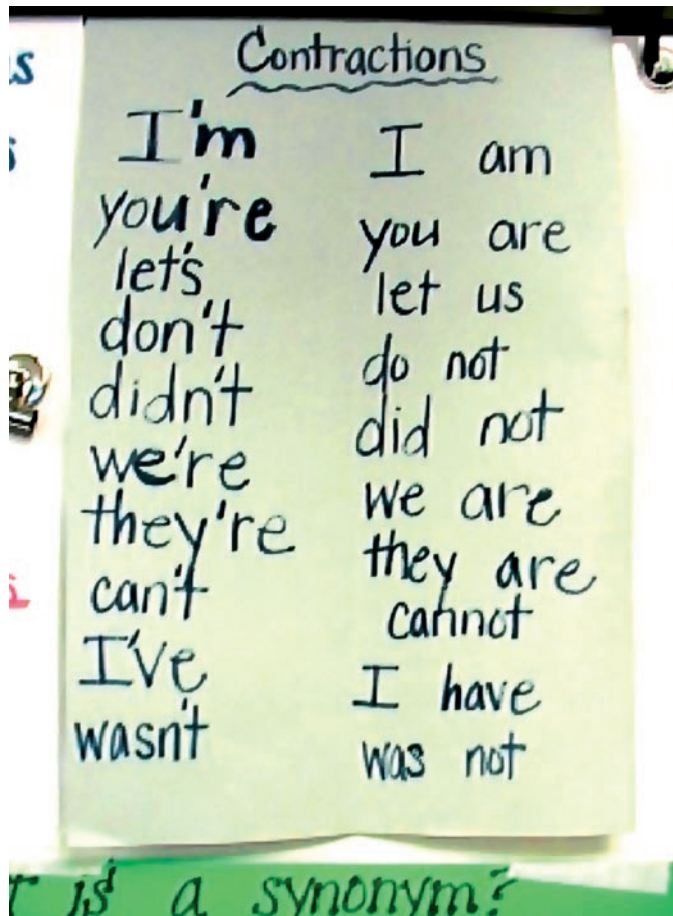


Figura 3 – Casos comuns de contrações em inglês

Fonte: <<http://tbn0.google.com/images?q=tbn:sH4cyR7Yy954sM:http://quest.carnegiefoundation.org/~dpointer/jennifermyers/walls/contractions.jpg>>. **Acesso em:** 4 out. 2008.

Atenção 1!

Não confunda as *contractions* com os casos de possessivo. *It's* não é a mesma coisa que *its*. O primeiro é a forma contraída do verbo *to be* (*it is*) e o segundo é pronome possessivo (*its*). A forma possessiva não possui apóstrofo. Também não confunda o 's final em algumas palavras com uma forma contraída.

Atenção 2!

Os casos possessivos (ou genitivos) em língua inglesa ocorrem quando há um sujeito da posse e um objeto possuído. Em geral o sujeito da posse é um substantivo e o objeto é um outro substantivo.

Exemplo 4

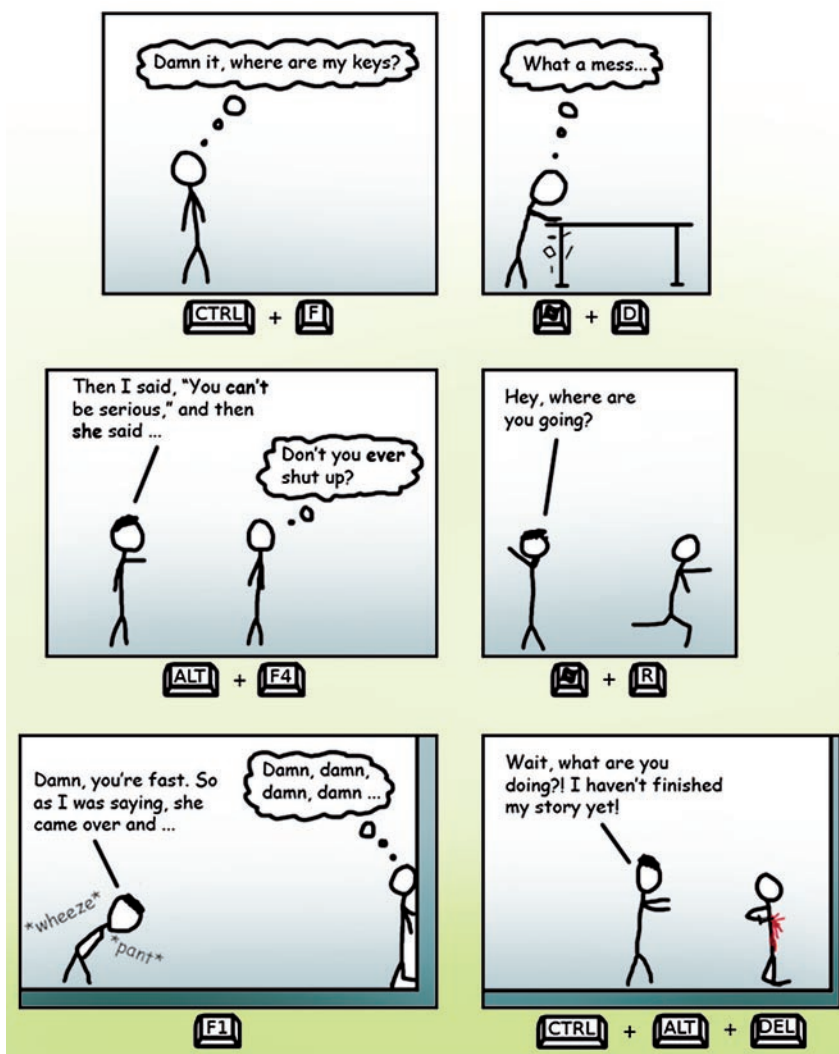
Janet's jacket = the jacket of Janet.



Praticando...

1

1. Leia os quadrinhos a seguir e responda as questões.



Fonte: <<http://tbn0.google.com/images?q=tbn:nQgwG735RI5XxM:http://comic.awegasm.net/strips/shortcuts.png>>.

Acesso em: 4 out. 2008.

Theatre

Os diálogos em textos teatrais são diferentes dos diálogos em quadrinhos. Eles se estruturam na forma de discursos diretos, em que aparecem os nomes dos personagens seguidos de suas respectivas falas. Observe um trecho de uma peça do importante dramaturgo americano Tennessee Williams.

TEXTO 2

Brick: *One man has one great good true thing in his life. One great good thing which is true! I had friendship with Skipper. You are namin' it dirty!*

Big Daddy: *What's that smell in this room? Didn't you notice it, Brick? Didn't you notice the powerful and obnoxious odor of mendacity in this room?*

Maggie: *I'll win, alright.*

Brick: *Win what? What is the victory of a cat on a hot tin roof?*

Maggie: *Just staying on it, I guess. As long as she can.*

Maggie: *I'm not living with you! We occupy the same cage, that's all.*

Mae: *The only thing Brick ever had to carry was a football or a highball.*

Brick: *Maggie, you are ruinin' my liquor.*

Maggie: *And nothing's more determined than a cat on a hot tin roof. Is there? Is there, baby?*

Big Daddy: *Wouldn't it be funny if that were true?*

Big Mama: *When the marriage is on the rocks, the rocks are **there!** (pointing at the bed)*

Big Daddy: *Why do you drink so much?*

Brick: *Gimme another drink and I'll tell you.*

Tennessee Williams, *Cato n a hot tin roof.*

Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Cat_on_a_Hot_Tin_Roof>. Acesso em: 4 out. 2008.

Tennessee Williams

Tennessee Williams, pseudônimo de **Thomas Lanier Williams** (1911 - 1983) foi dramaturgo estadunidense. Segundo ele mesmo declarou em uma entrevista concedida na década de 70: "Descobri na escrita uma fuga de um mundo real no qual me sentia profundamente desconfortável". Aos 26 anos ele escolheu o nome de Tennessee em função dos dois anos felizes que passou em Nashville. Escreveu, entre outras peças, *The Glass Menagerie* (1944) e *Um Bonde Chamado Desejo* (1947)

Vamos dar uma olhada geral nesse texto seguindo nossas já conhecidas estratégias de leitura? Lembre, apenas, que esse é apenas um pequeno fragmento do texto original do autor o que significa que está, evidentemente, necessitando de uma contextualização que só o texto completo nos poderia dar. Mas, de qualquer forma, através desse fragmento podemos facilmente responder algumas questões.

Quem são os personagens? **Brick, Maggie, Big Daddy e Big Mama.**

O nome dos personagens sempre inicia a *sentence*, seguido de dois pontos e, logo após os dois pontos, a fala desse personagem em particular.

A linguagem utilizada é mais formal ou mais informal? **Mais coloquial ou informal.**

Percebemos que é uma linguagem mais coloquial não só porque o texto simula um diálogo oral, mas porque há algumas contractions que são típicas do discurso oral: *ruinin' my liquor; Wouldn't it be funny; Gimme another drink and I'll tell you*. Essas contrações simulam o sotaque de quem fala, caso do *ruinin'* (= *ruining*) e *gimme* (= *give me*).

Há um outro dado interessante nesse texto, que diz respeito ao uso da forma contraída, mas que diz respeito, também, a um outro tempo verbal que precisamos compreender: o futuro.

No Texto 2 há algumas frases no passado, que podemos perceber através do uso do auxiliar de passado (*did*) e outros no futuro, que podemos identificar através do uso do auxiliar do futuro (*will*).

Exemplo 5

Didn't you notice it, Brick? (past tense)

I'll win. (future tense)

Como você pode perceber através do Exemplo 5, acima, o uso dos auxiliares, tanto no passado como no futuro, em língua inglesa, permitem que você utilize o verbo no infinitivo (sem o *to*), de forma que o verbo não precise, também, ir para o passado ou para o futuro.

Gramática aplicada ao texto

Future tenses

Todo mundo sabe que o futuro é um tempo verbal utilizado para indicar ações que ainda não aconteceram. O futuro simples em inglês é construído através do uso do verbo modal **ou** auxiliar **will**, ou através do auxiliar menos comum **shall**, seguido do verbo principal no infinitivo, sem **to**.

Alguns usos comuns do futuro ocorrem quando se expressa:

a) Uma decisão que está sendo tomada no momento da fala.

Exemplo 6

I won't leave you.

b) Uma oferta.

Exemplo 7

I'll give you this prize tomorrow.

c) Uma predição sobre o futuro.

Exemplo 8

I'll win this race.

d) Um pedido.

Exemplo 9

Will you give me a kiss?

e) Uma recusa.

Exemplo 10

I won't be quiet.

f) Fazer uma promessa, uma ameaça, um comando, um aviso.

Exemplo 11

I'll call you next week.

g) Um convite.

Exemplo 12

Will you come to dinner tonight?

Acompanhado de algumas expressões, o uso do futuro também pode indicar um comentário sobre acontecimentos sobre os quais não se tem certeza se irá acontecer e, nesses casos, em geral, ele vem acompanhado de expressões como:

- *Maybe* – talvez
- *Certainly* – certamente
- *Perhaps* – talvez
- *Probably* - provavelmente

O futuro também pode vir acompanhado de advérbios ou de locuções adverbiais que indiquem tempo, como:

- Tomorrow
- Next week
- In a few days
- In hours
- Next month
- Soon
- In a short time



Praticando...

2

1. Coloque as palavras em ordem, criando sentenças no futuro.

a) call will we him tomorrow

b) not she will for us cook

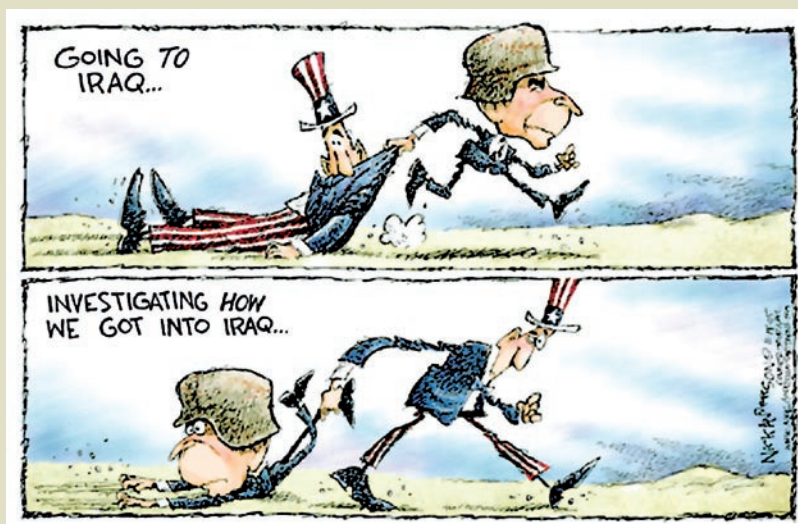
c) I not supermarket will go?

d) home they will come soon.

2. Agora faça as contrações possíveis nas sentenças que você criou.

TEXTO 3

Going to



Fonte: <http://tbn0.google.com/images?q=tbn:hbNlj1lIEJCo5M:http://blogs.chron.com/nickanderson/archives/11.18.05.Going%2520to%2520Iraq.c.jpg>. Acesso em: 4 out. 2008.

O futuro também pode ser expresso de uma outra forma, como a que vemos na charge acima. Logo no início, a figura que representa o governo dos Estados Unidos, Tio Sam, é arrastado por um soldado que afirma estar *going to Iraq*. O futuro formado por **going to** é formado com o verbo **to be** de acordo com a pessoa a que o verbo se refere acrescido do o verbo **to go** no gerúndio e agregado ao verbo principal no infinitivo. Observe o Texto 4, a seguir:

TEXTO 4



Fonte: http://tbn0.google.com/images?q=tbn:ftMH-VT-EuQ9wM:http://farm1.static.flickr.com/25/91754047_2e697a7e2f.jpg%3Fv%3D0. Acesso em: 7 out. 2008.

No Texto 4 os dois personagens conversam sobre o que pretendem ser no futuro. O *going to* pode ser utilizado para:

- a) Falar de planos que foram feitos com antecedência.

Exemplo 13

I'm going to buy a car next month.

- b) Fazer previsões num futuro próximo.

Exemplo 14

I think it's going to rain.

- c) Também pode ser usado com a palavra **probably**, indicando algo provável.

Exemplo 15

I am probably going to talk with her.

Esse mesmo *going to* pode aparecer em uma forma contraída, em situações de simulação de diálogo oral ou em linguagem muito coloquial. Assim ele será *gonna*. Veja o texto a seguir:

Exemplo 16

I'm gonna talk to her.

Mas uma dica interessante para compreender o uso de *will* ou de *going to*, é que, em geral, quando se tem certeza de algo, utiliza-se o *going to*, quando não se tem certeza do futuro, prefere-se utilizar o *will*. Essa diferença semântica pode ser importante ao ler um texto.



1. Leia o texto abaixo e responda as questões.

Plastic surgery is nothing to laugh at and **Katie Price** knows that from personal experience. After the surgery for her latest breast reduction in Los Angeles she couldn't talk.

"I was absolutely f****d. I thought I was going to die."

She was stuck in the hospital for 13 days and suffered from memory loss and constipation. And she wasn't able to move one of her arms.

"Apparently it had something to do with the amount of anesthetics and painkillers I was given. My belly was getting bigger and bigger. I couldn't move my arm and I couldn't go to the toilet."

She says that all was filmed for her show, *Katie & Peter: The Next Chapter*, but most of it was too horrible to show. We are glad that she is okay. This should be a lesson to everyone to not get plastic surgery, you never know what can happen.

Disponível em: <<http://backseatcuddler.com/2008/09/17/katie-price-thought-she-was-going-to-die/>>. **Acesso em:** 4 out. 2008.

a) Qual o tema do texto?

b) A que público ele interessa?

c) O que o termo *plastic surgery* lembra? Faça um *brainstorming*.

d) Tente identificar termos do seu brainstorming no texto.

e) Por que o uso de aspas?

f) identifique o uso do *going to* no texto. A que ele se refere?

g) Qual o tempo verbal predominante no texto?

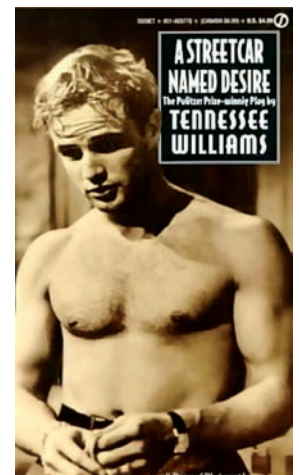
Leituras Complementares

THE MISSISSIPPI WRITERS PAGE. **Tennessee Williams**. Disponível em: <http://olemiss.edu/depts/english/ms-writers/dir/williams_tennessee> Acesso em: 5 nov. 2008.

Você gostou de conhecer Tennessee Williams? Descubra mais sobre ele e sobre suas peças no site anterior.

UM BONDE chamado desejo. Direção de Elia Kazan; Roreito de Tennessee Williams. Rio de Janeiro: Paramount Pictures, 1951.

Você também pode assistir a um filme baseado em uma de suas peças. Veja a excelente atuação de Marlon Brando em *Um Bonde Chamado Desejo*.

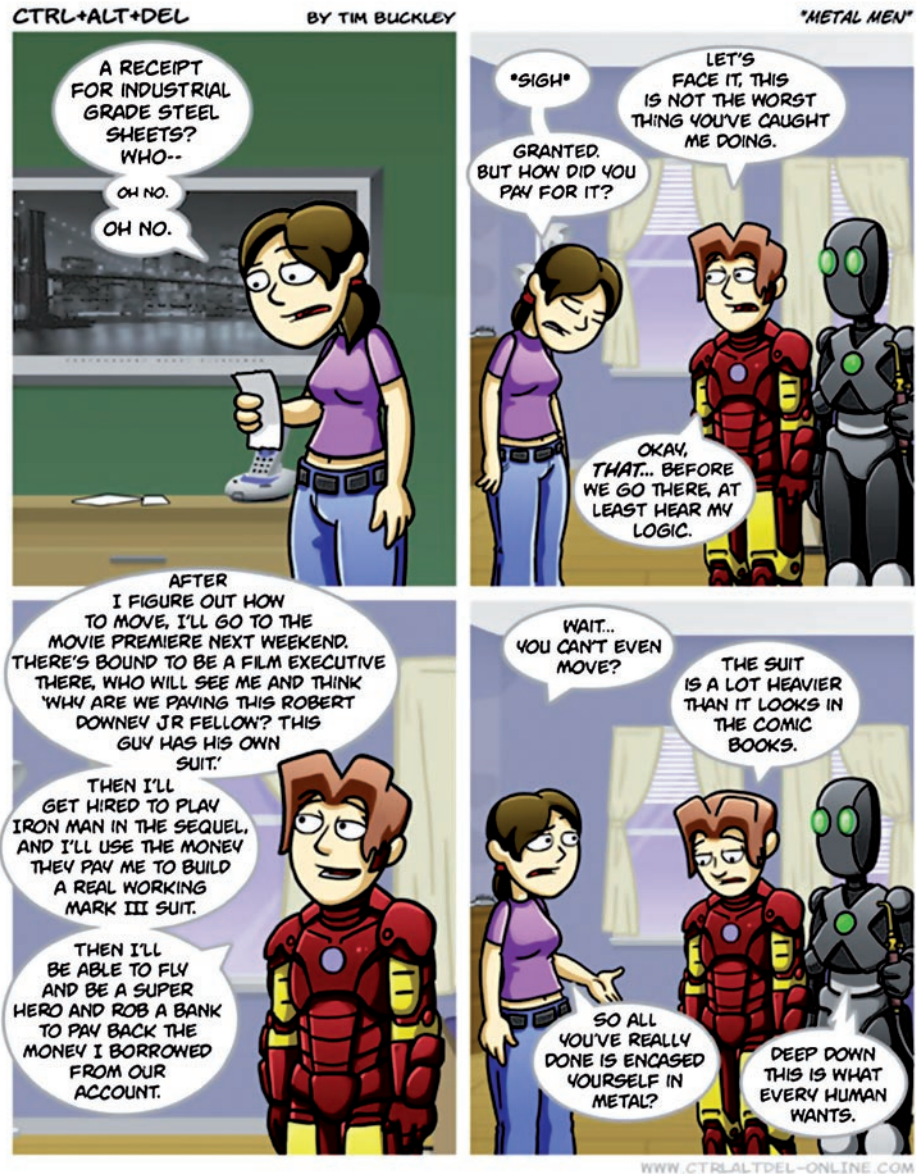




Auto-avaliação

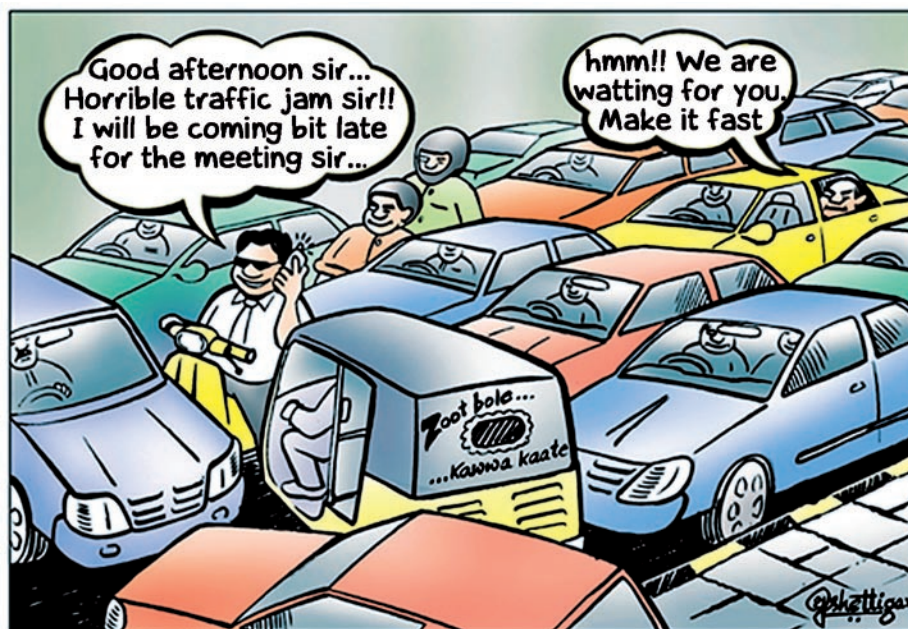
1. Observe os textos a seguir e responda as questões.

TEXTO 1



Fonte: <<http://www.cad-comic.com/comics/20080426.jpg>>. Acesso em: 4 out. 2008.

TEXTO 2



Fonte: <<http://teluguone.com/funtime/imagesnew/FutureTense3.jpg>>. Acesso em: 4 out. 2008.

a) Qual o tema de cada texto?

b) Identifique o uso do futuro simples nos textos.

c) Porque o rapaz do Texto 1 está vestido com o uniforme do Homem de Ferro? Que tipo de uso do futuro simples ele faz? Comenta um futuro certo ou provável?

d) Por que o rapaz com roupa de homem de ferro fica triste no último quadrinho?

e) Com quem o rapaz que está de pé, no Texto 2 está falando ao telefone?

Referências

COBUILD, Collins. **Student's dictionary plus Grammar**. London: Harper Collins Publishers, [200-?].

SIMPLE future (will). Disponível em: <<http://www.ficharionline.com/ExibeConteudo.php5?idconteudo=6126>>. Acesso em: 4 out. 2008.

SWAN, Michael. **Basic english usage**. Oxford: Oxford University Press, 1984.

WIKIPÉDIA. **Contractions (grammar)**. Disponível em: <[http://en.wikipedia.org/wiki/Contraction_\(grammar\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Contraction_(grammar))>. Acesso em: 4 out. 2008.



Ministério
da Educação

